



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 09 de agosto de 2010

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor está em São Bernardo do Campo, São Paulo; nós estamos nos estúdios da EBC, em Brasília. O senhor participou, na semana passada, da 39ª Cúpula do Mercosul, em San Juan, na Argentina. Que resultados o senhor pode destacar dessa reunião, Presidente?

Presidente: Luciano, eu posso dizer ao povo brasileiro que foi, possivelmente, uma das melhores cúpulas de que eu participei em toda a história do Mercosul. A Cúpula aprovou o fim da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum, a famosa TEC, no comércio entre os sócios. A TEC é um dos impostos de importação pago em todos os países-membros do bloco. Só que havia uma distorção que estava prejudicando muito o comércio na região. Até agora, quando um produto entra num país, tem que pagar a TEC, e para passar de um país para outro, dentro do bloco, pagava tarifa de novo. O imposto incide duas vezes sobre o mesmo produto. O fim dessa cobrança abriu espaço para consolidarmos a União Aduaneira, prevista desde 1994 no Protocolo de Ouro Preto. Um outro passo importante para implementarmos de vez a União Aduaneira foi a aprovação do Código Aduaneiro do Mercosul. Essas duas medidas vão ser muito importantes para melhorar o comércio na região. A Cúpula também



aprovou o financiamento de nove projetos no valor de US\$ 795 milhões, muito importantes para o desenvolvimento regional e que vão beneficiar sobretudo os dois países menores do Mercosul, que são Paraguai e Uruguai. Por isso, Luciano, nesses oito anos em que eu participo do Mercosul, essa foi a reunião mais produtiva, me dando a impressão de que, pela primeira vez, todos nós tivemos consciência da verdadeira importância do fortalecimento do Mercosul.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor teve também encontros bilaterais com presidentes de outros países da América do Sul. O que foi decidido nessas reuniões?

Presidente: Olha, eu acho que foi muito importante a discussão que eu tive, sobretudo nas reuniões bilaterais com a Argentina. Nós tivemos uma reunião muito importante com a presidenta Cristina Kirchner, nós tratamos de inúmeros temas comuns aos nossos países. Queremos intensificar os esforços para implementar os projetos e propostas de cooperação para o uso pacífico da energia nuclear. Um deles é o reator de pesquisa multipropósito, que vai ajudar no tratamento de muitas doenças, para atender pacientes aqui no Brasil e na Argentina, e possivelmente em outros países.

Estive também na Venezuela para assinar diversos acordos. Foram 28 acordos que nós assinamos com a Venezuela, e eu acho extremamente importantes os acordos que nós assinamos, porque significa que vai intensificando a transmissão do conhecimento científico e tecnológico do Brasil para outros países da América do Sul e da América Latina.

E também, Luciano, participei da posse do presidente Santos, na Colômbia. Ele estará no Brasil no dia 1º de setembro para fazer uma visita de Estado, e eu acho que assim nós estaremos contribuindo para construir, definitivamente, a paz e a tranquilidade na nossa querida América do Sul.



Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Mudando de assunto, Presidente, na semana passada o Ministério do Trabalho divulgou a Relação Anual de Informações Sociais – Rais. O que mostram os números, Presidente?

Presidente: Olha, eu penso que os números mostram aquilo que a gente vem dizendo já há algum tempo, Luciano. O Brasil encontrou o caminho do desenvolvimento, o Brasil encontrou o caminho da criação de oportunidades de trabalho, da geração de empregos, porque nós estamos fazendo o que não acontecia desde 1975, quando nós entramos numa crise de desemprego no Brasil, de desativação das atividades econômicas no Brasil. Eu acho isso extraordinário. É importante lembrar, Luciano, que na década de 70 a indústria automobilística... só uma Volkswagen tinha por volta de 44 mil trabalhadores, e hoje ela tem só 17 mil trabalhadores. A Mercedes-Benz, a Ford, a Volkswagen e outras empresas pelo Brasil perderam – a construção civil – milhões e milhões e milhões de postos de trabalho. Graças a Deus nós conseguimos, nesse nosso mandato, conseguimos começar a recuperar, e ao criarmos 14 milhões de empregos, a gente fica olhando a Europa e os Estados Unidos que perderam, apenas em 2009, praticamente 16 milhões de postos de trabalho. Significa que o Brasil, finalmente, se encontrou consigo mesmo e finalmente o Brasil vai se transformar numa grande economia. Por isso, eu fico muito feliz com os números do Caged e com os números da Rais.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar este programa em www.cafe.ebc.com.br. O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa

Entrevista do Presidente da República

(\$5)